

Maior dos desafios é atender necessitados

Com a expectativa de vida dos idosos cada vez mais ampla, o tempo de duração da chamada terceira idade tem ficado também maior, e com isso também acaba aumentando o número de idosos sem autonomia para desenvolver atividades sozinho. Cuidar e desenvolver programas para esse público é o grande desafio dos municípios, segundo a professora titular do Departamento de Antropologia da

Unicamp, e especialista em velhice, Guita Grin Debert.

“O grande problema das cidades são os programas para os idosos que não têm essa autonomia e precisam de acompanhantes. Para isso há as casas de acolhimento, centros dias, onde a pessoa pode passar o dia e lá tem várias atividades, acompanhamento para médico, atividades de fisioterapia, fonoaudiologia, e também recreação. Isso

tem sido muito usado porque é menos custoso do que uma instituição de longa permanência”, afirmou a especialista.

Em Americana, por exemplo, está em funcionamento o Centro Novo Dia, onde são realizados trabalhos com equipe multidisciplinar (enfermagem, terapia ocupacional, fisioterapia, educadora física, nutricionista e assistente social). **L.B.**